



# O MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.  
(Lemma de Roosevelt)

ANNO II—NUM. 59

Redacção e officinas—Rua dr. Simplicio Mendes n.

GERENTE—Alfredo Barros

EDITOR—Alfredo Robertson.

—PROPRIETARIO—

DR. B. DE CARVALHO

PIAUHY—THEREZINA, 12 de dezembro de 1907.

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 12:000  
Seis mezes . . . . . 6:000  
Tres . . . . . 3:000  
Para fora da capital mais 10./

Pagamentos adiantados

## DR. ALVARO MENDES

O Estado do Piahy acaba de perder um dos seus mais benemeritos filhos, o qual deu em vida um dos mais bellos exemplos das virtudes que mais honram a natureza humana.

Homem de bem a toda a prova, magistrado integerrimo politico ás direitas, amigo dedicado, parente modelo, legou aos vivos ãa memoria, que perdurará, influido beneficemente no espirito dos posteros. Vindo em pequeno da velha Oeiras, onde nasceu, para Therezira, a nova capital, onde preparou-se literariamente para as luctas e conquistas futuras, formou-se depois em direito na Academia do Recife, cercado da estima e consideração dos seus lentes e collegas. Na vida pratica, percorreu todos os estadios da carreira judiciaria desde o tirocinio do ministerio publico até a presidencia do Tribunal de Justiça, que resignou por acto de hombridade para atifar se ás vicissitudes da politica em uma época atormentada e anormal do inicio da republica. Acolhido sob a égide da imprensa, onde já nos tempos monarchicos tinha feito as suas primeiras armas, brandiu-as de novo com o exito que sóe favorecer os designios dos competentes. Era um forte; por isso mesmo era magnanimo e bom.

Feito no convivio do povo, quer nas capitaes, quer nos invios sortões, foi pelo povo elevado a senador federal e a chefe do Estado, que lhe servio de berço. Nessas altas posições, não lhe attingiu a vertigem do poder; ao contrario, conservou até a morte os seus habitos de bonhomia e cavalheirismo, avessos ás pavonices dos adventicios pretenciosos. Na sua ascensão ás culminancias politicas, encontrou muitas vezes ventos contrarios e encapellados, que não lhe intebriaram, o animo forte e inquebrantavel. A pobreza foi um dos seus grandes embarços na vida; mas a pobreza das almas grandes é abnegada. Nunca se deixou dominar por impulsos escusos tortuosos e subalternos. Andou sempre de frente erguida no meio do torvelim das paixões humanas.

Descendente de uma das mais illustres familias therezinenses, soube honrar a tradição gloriosa dos seus antepassados e preparar o terreno para a sementeira do futuro. Os elementos materiaes são de grande valia na obra do progresso e do bem-estar social, mas sómente quando impellidos para um ideal superior através das virtudes e benemerencias dos homens de boa vontade, claro espirito e coração justo. Por isso o dr. Alvaro Mendes deve ser considerado como um factor da evolução do povo piahyense.

A sua morte succedeu ao meio dia de 5 do corrente nesta cidade. Succumbiu á molestia pulmonar. O enterramento foi um dos maiores que já houve entre nós. Não só no Piahy como em todos os Estados do Brasil, foi muito sentido o triste acontecimento. As colonias piahyenses nos Estados

realizaram solennes demonstrações de pesar.

S. exc. deixou viuva e dois filhos, a quem aprese tamos sinceras condolencias.

## Dr. Sá Barreto

Na sua faina eterna, a morte inexoravel acaba de ceifar mais uma existencia preciosa, apagando impiedosamente do quadro dos vivos o vulto proeminente de um dos sacerdotes do direito—o desembargador José Gomes de Sá Barreto, um dos principaes da judicatura piahyense. De origem pobre e humilde, puro sertanejo nordestista, pois que nasceu na cidade de Souza da Parahyba, veio, depois de formado, em plena mocidade para o Piahy, só contanto consigo mesmo, sem pai aleaide, sem brazões fatuos, e sem pretensões empertinentes. Pretendo algumas vezes no tirocinio da magistratura, nunca esmoreceu, olhos fitos na sua estrella reflectida no espelho da consciencia do merecimento proprio. Fez-se commerciante no alto sertão do Piahy para combater as privações do ostracismo politico. Fez desarte uma certa independencia, de modo a impôr-se ao respeito dos seus concidadãos e a ter oportunidade de fazer o bem a mãos cheias. Através das vicissitudes diversas e tormentos ás que conseguiu ser nomeado juiz de direito de Jaicos, donde foi promovido a juiz de direito da capital, graças aos planos politicos do dr. Coriolano de Carvalho.

D'ahi facte foi a ascensão para o Superior Tribunal de Justiça, onde a sua palavra foi sempre ouvida com o devido respeito, mesmo quando por ventura destoava do sentir commum. Fazia garbo de pertencer á velha escola do direito, estratagemas das instituições do presente, em busca dos parâmetros do futuro. Fez numerosos amigos e admiradores sem quebra do prestigio do seu cargo. Ultimamente a sua palavra era quasi oracular nos conciliabulos da alta politica estadual, tal o seu peso, criterio e anciandade. Falleceu com 72 annos de idade, no dia 9 do corrente, ás 2 horas p. m., de infecção uremica. Cason-se com a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> d. Miquilina Caminha de Sá Barreto, de cujo consorcio aliás não teve filhos; nem por isso deixou de cultivar as relações do amor paterno, porque deixou diversos filhos adoptivos, a quem criou educou e collocou na sociedade com desvelo e carinho.

Pesamos a sua desolada viuva e ás demais pes das da sua intima estima.

## Photographia Mattos

O nosso amigo Guilherme Mattos communicou-nos que seguirá, no vapor de 7 de Janeiro, para a cidade de Florianopolis, para encetar os seus trabalhos em Therezina no dia 1. de Janeiro.

## Politica

### americana

Não estou longe de acreditar com Augusto Comte que a sociologia seja a mais difficil das sciencias. Os phenomenos sociaes perdem-se, muitas vezes, deante do methodo por que os estudamos. As leis que presidem á sua existencia ficam despercebidas aos nossos processos de observação e de analyse. Falta-nos uma synthese precisa. E, deante da marcha ascendente, ou regressiva dos povos, nem sempre podemos determinar a razão das fatalidades historicas em que elles se debatem.

Os rudimentos, entanto, da sociologia estão lançados. Fixaram-se os limites da evolução do pensamento, fazendo-o partir da abstracção das concepções religiosas para a expressão concreta da sciencia pura. Estuda-se o problema económico observando-se a produção, a distribuição e a assimilação da riqueza. Fixam-se as leis do desenvolvimento das nações. Eucara-se a situação do individuo em frente do Estado. Cria-se, sob um cunho scientifico, a arte de governar. Pregã-se a reorganização da sociedade vasando-a em novos moldes, enfraquecendo, em beneficio das partes, o centro coercitivo que Augusto Comte chamou concurso systemático. E, assim, estudando-se os institutos sociaes—religião, sciencia, commercio, industria, propriedade, familia, governo, delimitando-se a esphera do Direito, ampliando-se o campo da ethica, se vão, pouco a pouco, descobrindo e elaborando as leis que presidem á evolução das nacionalidades.

O conjuncto d'essas leis constitue a sociologia, da qual a arte politica é o mais interessante capitulo e, tambem, o que mais deve preoccupar pensadores americanos.

Não se pode esquecer, com effeito, o desenvolvimento das ideas liberaes neste continente. E, mesmo, para causar apprehensões, o exagero com que a democracia é praticada entre nós.

Todos os paizes americanos a aceitaram. Em toda parte a soberania popular se exercita por legitimos, ou falsos representantes. Não houve, porém, o preparo lento e criterioso, que se fazia necessario, para a adopção d'esta forma de governo. E a consequencia disto se não fez esperar, traduzida nas commoções intestinas, no espirito de revolta, na serie de desastres que presenciámos e vamos presenciando aquem e alem do Panamá.

Joaquim Nabuco affirmou, uma vez, que as civilizações americanas pegaram de galho, ao contrario das que vingaram desde a fermentação remota da semente. E' certo. Mas se não rompe, impunemente, a continuidade da historia. A natureza não dá saltos. As nações desenvolvem-se como qualquer organis-

mo animal. Como estes, têm suas cellulas, seus orgãos, suas funcções. Não se inventam orgãos, como, vontade, se não eriam funcções. Si a funcção é que faz o orgão, uma necessidade—Darwin é quem o affirma—faz a funcção. E' uma elaboração paciente que, enfraquecendo a acção do governo, promove no povo a necessidade de concorrer com sua cooperação—a cooperação espontanea de Spencer, para a direcção da collectividade. Essa elaboração paciente não houve. Não houve a indispensavel aprendizagem. E, colonias da vespera, escravizadas á exploração das metropoles, fizeram-se independentes, declararam-se soberanas, arvoraram a liberdade em licença, constituiram-se nacionalidades artificiaes, sem nenhuma condição de vida, ou de resistencia.

O que constitue uma nacionalidade não é somente a continuidade de territorio, apesar de entender Arthur Orlando que é a mais geral e a mais imperiosa de todas as condições da vida social. Roma foi senhora de toda a bacia do Mediterraneo e, no entanto, o imperio fraccionou-se tornando-se dominio dos barbaros. O imperio de Alexandre foi dividido. O imperio do occidente, fundado por Carlos Magno, desapareceu repartido.

Não é, tambem, apenas, a communição de raça, de lingua, de tradições e de governo. E', sobretudo, a consciencia de sua existencia politica.

«Il faudra du temps, diz Anatole France, pour apprendre á la Chine qu'il y a une Chine. Car elle ne le sait pas, et tant qu'elle ne le saura pas, il n'y aura pas de Chine. «Un peuple n'existe que par le sentiment qu'il a de son existence.» Il y a trois cent cinquante millions de Chinois; mais ils ne le savent pas. Um povo só existe pelo sentimento que tem de sua existencia com o povo; é o que Spencer chama a noção consciante da personalidade politica: é a consciencia social de Giddings.

Uma nação, affirma Bluntchli, por sua vez, deve ter inteira communição de tendencias, de caracter, de lingua, de costumes, quando se funda sobre o povo. E', especialmente, a communição do Direito, a participação no governo, a faculdade de affirmar em actos a sua qualidade de pessoa politica e juridica, o que a define.

Ora essa noção, esse sentimento, essa communição não os tinham e nem os têm, ainda hoje, muitas das republicas americanas. Vivem, mas vivem uma existencia artificial, constantemente abalada, sem proveito nenhum para o povo. Suas energias esgotam-se na luta para manter a paz juridica interna. Apresentam-se em constante pé de guerra, forçadas a descurar a boa ordem e a prosperidade publicas afim de não interromper sua vigilante attenção de defesa á estabilidade das instituições. D'ahi seu atraso.

Ainda em 1906, dizia Elihu Root,

em um discurso notavel, ao Congresso Pan-Americano.

Trago de meu paiz o encargô de saudar as suas irmãs mais velhas na civilisação. Semelhantes, como somos, a muitos respeito, misto nos parecemos ainda mais: estamos todas empenhadas em novos moldes e livres das formas tradicionaes e das limitações do velho mundo na solução do mesmo problema de governo do povo pelo povo. E' missão difficil e laboriosa para cada uma de nós. Em uma geração e em um seculo não se pode desprezar a direcção effectiva de um soberano superior que por tanto tempo se considerou necessario para governar e, em seu lugar, conseguirem os governos uma direcção propria efficiente.

Quasi sempre os primeiros frutos da democracia se não colhem rasonados; são muitos os erros, muitas as falhas parciais; não raro as culpas. A capacidade para governarem-se a si mesmo, não vem aos homens da natureza. E' uma arte a estudar e é tambem uma expressão de character a desenvolver-se entre os milhares de homens que exercitam a soberania popular.

Nesses profundos conceitos brilha o reconhecimento das affirmações positivas que avanço.

E' tempo, todavia, de levantar uma questão: podem esses conceitos ser applicados ao Brazil?

Não o quero julgar. A occasião é opportuna, contudo, para fazer algumas ponderações.

Em primeiro lugar, é incontestavel que não estavamos preparados para o regimen federativo.

Vinhamos de uma monarchia fortemente centralizada. A classe dos que deviam governar-nos não tinha adquirido a consciencia da sua grande responsabilidade. Devia, fatalmente, abusar e abusou dos largos poderes que lhe eram conferidos.

Em segundo lugar, os nossos homens publicos têm descurado um assumpto que é de vital interesse para nós: a formação de um typo de raça.

Para o dr. Nina Rodrigues, o problema de nossa continuidade historica depende do de nossa continuidade ethnica. Estou, tambem, convencido d'isso.

Sabe-se que viamos de tres raças muito diversas pelas condições de cultura, pelos caracteres phisicos e moraes. D'ellas, duas eram inferiores—para me servir da denominação que lhes dá Oliveira Martins. A outra, a restante, era portadora dos triumphos e glorias de uma nação em todo o esplendor de extraordinario florescimento.

Os resultados da approximação de raças tão diversas deviam ser, e foram, os peiores. Ellas se não fundiram—ficaram justapostas. Não formaram um todo homogéneo—ficaram, sempre, mais ou menos, distinctas.

O typo resultante devia ser, por isso, e foi um typo incharacteristico, sem feição propria, dubio, de vontade frouxa.

O phenomeno, aliás, está estudado. Le Bon falla dos perigos que provem de raças postas em contacto em diversos momentos de cultura. Spencer e Darwin fizeram a mesma observação. Que estranheza pode causar, pois, a falta de unidade no character e nas tendencias do brasileiro, a quem conhece a lição magistral dos dois philosophos alludidos? E, si falta essa identidade de character, si falta essa homogeneidade de typo, como podemos ter a noção consciente de nossa nacionalidade?

## Anathema

(Inedito)

Persigam-te as prisões fortes do meu ciume,  
Invisiveis grilhões de desejo e de zelo;  
Prendam-te as mãos, os pés, as ondas do cabello,  
O olhar, o halito, a voz é o que em ti se resume...

Vibre o som desse andar, vague o doce perfume  
Dessa carne pagan, causa do meu desvello.  
Mando que te acompanhe o eterno pesadello  
Deste amor, que ainda mais terno em dor se avolume.

Ronda te o meu olhar como o olhar de um morcego  
Varando o bruno véo de uma noite de crime,  
Prescutando, a seguir-te. Onde chegas eu chego.

Foges? E' em vão fugir, o ciume priva a fuga.  
E este amor, que te busca e te cerca e te oprime  
E' o mesmo que me afflige, acobarda e subjuga.

Da Costa e Silva.

Não a temos e os factos estão ali a dar-me razão. O que se nota no Brazil não é a consistencia de um todo homogéneo, em que os órgãos da soberania se distribuam e as funções se localisam. Não temos, de facto, continuidade politica, pelo exagero das attribuições emprestadas a autonomia dos Estados federados. Não temos, em rigor, continuidade de territorio, pois que a bacia do S. Francisco estabeleceu a linha de demarcação entre o Brazil do norte e o Brazil do sul. Não temos unidade de literatura, pois que existem duas—a do norte e a do sul, cada vez mais diferenciadas. Não temos o mesmo grau de cultura. Estamos em momentos diversos, sob o ponto de vista economico: é meramente pastoril e agricola o norte, ao passo que o sul entra no periodo industrial. Não temos unidade de Direito.

Nestas condições, si nem estamos presos pelo espirito (diversidade de cultura scientifica e ausencia de uma religião official), nem pelas manifestações da actividade (feição diversa no progresso economico) e nem pelas relações de familia, das communas, dos estados (anarchia politica); si não temos um typo de raça, si accidentes geographicos; ameaçam a continuidade de nosso territorio—que laço de cohesão garante o futuro de nossa existencia como nacionalidade?

Nenhum.

E, enquanto isso, ficamos indifferentes ás luctas de raça e cedemos á contingencia da evolução americana para o governo das massas.

Que fazer?

Parece-me que o destino do Brazil depende da formação de um typo de raça. Promova-se o augmento da população favorecendo a corrente immigratoria. Evite-se o condensamento da população no sul. Distribua-se-a, artificialmente, pelo norte, creando nuclei de immigrantes.

Não basta, porem. O futuro do paiz depende da centralisação do governo—ia dizer de um regimen militar de centralisação.

Abdias Neves.

Foi approvedo com distincção nas materias do 1.º anno de Direito na Faculdade do Recife, o nosso talentoso patricio Waldemar Abreu, filho do dr. Areolino de Abreu. A este e ao joven piauiense manda o «Monitor» sinceros parabens pelo belo triumpho.

A distincção conferida ao nomeado é a justa revelação do seu merecimento, da sua competencia.

Parabens.

Por telegramma que nos foi dirigido sabemos que parte amanhã do Amarante para esta capital, onde pretende demorar-se em serviço de sua profissão, o festejado clinico dr. Antonio Ribeiro Gonçalves.

Foi approvedo plenamente nas materias do 3o. anno de direito o jovem piauiense Paneracio do Carmo, filho do major Viriato do Carmo. As boas notas que tem colhido o distincto academico, revelam o seu talento e força de vontade. Muitos parabens.

Por telegramma soubemos haver sido plenificado, recebendo o gráo de Bacharel em direito pela Faculdade de S. Paulo o talentoso patricio Francisco de Moura Falcão Costa, filho do nosso amigo capitão João J. O. Costa.

Nossos parabens ao dr. Falcão Costa e aos seus progenitores.

A sra. d. Josephina Couto e sua irmã senhorita Mariquiuha Couto seguiram a 5 deste para Parnaíba com destino a capital amasonense, onde vão residir.

Bons ventos conduzam-nas ao ponto de seu destino.

Para o Ceará e Rio de Janeiro partiram tambem no dia 5 o capitão Antonio Alves da Costa e sua filha senhorita Lindoca Costa.

No «João de Castro» que zarpuo a 7 para Colonia e escalas foi passageiro o capitão Antonio Ramos Lopes.

Acha-se entre nós o illustrado clinico maranhense dr. Tarquinio Lopes, a quem apresentamos affectuosas saudações.

### LIGA MARITIMA BRASILEIRA

O nosso distincto amigo dr. Flavio Mendes, pede-nos a publicação do telegramma e do officio infra, relativos a futura associação, de que é digno delegado geral neste Estado. Gostosamente o fazemos, como adeptos da grandiosa ideia, que tão boa acitação tem tido em toda a republica.

#### Rio 21 Novembro

A «Liga maritima brasileira» de accordo com o ministro da marinha vai mandar construir quatro galeras navios mixtos, de quatro mil toneladas de capacidade, destinadas a escola de pelotagem da marinha mercante, reconhecida officialmente pelo governo, transportando nossos productos para mercados europeus. Esta ideia dispontou grande entusiasmo em todos os circulos, tendo a directoria recebido ofertas valiosas para sua realisação. Virgilio Varzea seguirá brevemente para o sul fazendo propaganda de nossa Liga, como fiz no norte. Sahio hoje quinto numero da revista esplendido. Pedimos vossa opinião.

Saudações

Frederico Villar.

—O officio é do coronel Leocadio Alves dos Santos, agradecendo e aceitando o cargo de vice-presidente da legação da Liga Maritima Brasileira nesta capital.

## Festas no Lar

Passam amanhã as datas natalicias das gentis senhoritas Marocas Chaves, Lulinha Lopes e Maria Luisa Parentes.

No dia 14 passará a do preparatorio Mario Monteiro, filho do nosso companheiro João da Cruz Monteiro.

A 15 anniversariar-se-ão a exma. sra. d. Christina Neves, dilecta esposa do dr. Abdias Neves, a gentil senhorita Marcolina Pereira, a interessante Maria do Carmo, filha do dr. Arthur Furtado, o dr. Miguel Rosa o esperancoso Edison, filho do nosso collega dr. Hygino Cunha e a senhorita Sinhazinha Pedreira.

No dia 17 passará o natalicio da pequena Eulina, adorada filhinha do Alfredo Robertson, chefe de nossas officinas.

PHOSPHOREIRAS ELECTRICAS—  
Receberam — Gil Martins & Comp.

## Notas e noticias

### Dr. Areolino de Abreu

Asumiu o exercicio do cargo de governador, em vistado infausto passamento do exmo. sr. dr. Alvaro Mendes, o acatado politico exmo. sr. dr. Areolino de Abreu.

Muito deve logicamente esperar o Piauihy do seu novo governo. O chefe actual de executivo é um espirito superior, tranquillo e resolutivo, que conhece como poucos as necessidades do Estado e, certo, saberá dar uma orientação segura á marcha da administração.

D'elle devemos esperar tudo. O Piauihy, cujas condições financeiras foram tão beneficemente influenciadas nos ultimos annos, vai assistir ao desenvolvimento do plano de seus governos anteriores e receber o influxo sadio de novas e mais fecundas providencias. A nova gestão que se inicia deve, assim, ser recebida com os applausos mais sinceros de todos aquellos que, acima de tudo, collocam o progresso do torrão onde nasceram.

POSTAES de primeirissimas vedem GIL MARTINS & COMP.

### Nomeação

Em virtude de escusa apresentada ao exmo. sr. vice-governador do Estado pelo illustrado magistrado dr. João Ozorio Porphirio da Motta, foi este, no dia 9 do corrente, dispensado do importante cargo de Secretario do governo, sendo nomeado para substituil-o o nosso talentoso collega dr. Mathias Olympio de Mello.

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'  
O Monitor

S. Luiz, 6

Passou hoje por esta capital no vapor S. Salvador em viagem para o Amazonas Nestor Conrado e família.

—Armando Madeira acaba de ser approved com distincção em todas as materias do 5.º anno, recebendo o grau de bacharel em direito pela Academia do Ceará.

—Alcides Freitas, chegado ha pouco da Bahia, foi igualmente approved no 2.º anno do curso de medicina.

—Tem sido bastante sentida nesta cidade a morte do dr. Alvaro Mendes. O governador mandou astear bandeira em funeral. O Diario Official dedica pesroso artigo commemorativo infausto passamento chefe desse Estado.

Rio, 6.

Dizem da Bahia que a candidatura do dr. Ignacio Tosta ao cargo de governador tem recebido grandes adhesões.

—Não se realizou, em S. Paulo, graças á intervenção da policia, o duello entre o dr. Moura e o corrector Mizari.

Bahia, 9.

O «Diario da Bahia» anniversario intransigente do dr. Miguel Calmon, ministro da industria, fez lhe hoje honrosas referencias, elogiando suas brilhantes qualidades de homem publico.

Rio, 9.

O «Correio da Manhã» noticia que o intendente Gurgel aggreuiu a Osmundo Pimentel em consequencia da campanha aberta naquella matutino contra o escandaloso contracto para a construcção do matadouro de Nicttheroy. Acrescenta que o referido intendente está ligado ao syndicato estrangeiro organizado para a realisacção d'essa obra.

—Em consequencia de impericia no official de quarto abalroou o «Gausco» a vapor argentino S. Lourenço submergindo-se aquelle em 5 minutos e morrendo 17 pessoas.

—Chegando a Lisboa deixou o principe D. Luiz de visitar a familia real.

S. Luiz, 9.

Seguem, para ahi, no primeiro vapor, Josino Ferreira, e os drs. Clodoaldo Freitas e Antonio Costa.

CHAPÉOS de palha de todos os preços e gostos — receberam de Paris  
Gil Martins & Comp.

## A Semana

«O pai de familia, insinua um dos matutinos do começo d'esta semana, não deve confiar a mestres impios a educação de seus filhos, porque affastar a religião da educação, ou considerala com indiferença vis-a-vis a essa missão sagrada, seria um absurdo e ua contradicção e um contra-senço... E acrescenta: «... «fôra do elemento divino da religião não pode haver educação verdadeira, por que não pode haver educação sem moral, do mesmo modo que não pode haver moral sem religião.»

Muito bem. O impio, isto é, quem come carne á sexta feira sem pagar os milreis do indulto, é immoral. Vejamos, porem. Temos deante de nós os trabalhos de **Spencer**, de **Herbart**, de **Pestalozzi**; consultámos a critica interessantissima que faz **Compayré** aos methodos dos grandes educadores; lemos a **Psychologie de l'education**, um dos livros mais recentes de **Gustavo Le Bon** e, em toda parte, é conlemnada a educação religiosa.

Em primeiro lugar, é um absurdo o pretender q' fôra da religião, se não encontre a moral. Esta, isto é, «o modo por que um povo observa certas regras de conducta» precede, nos phenomenos sociaes, á religião: affirmam no **Asturaro**, **Worms** e de **Greef** citados por **Morsel-H.** Quando o sentimento de religiosidade apparece, motivado por «um desenvolvimento das percepções sensiveis» (**Max Müller**), pelo terror e culto dos mortos (**Spencer**), pelo culto dos mortos e dos astros (**Oliveira Martins**); quando apparece, já a conducta, os costumes dos individuos são subordinados á *coacção externa*, entrevista, ao depois, e arvorada em principio motivador da evolução social por **Durkeim**. E, assim, como é que fôra da religião não ha moral, si esta, na ordem chronologica, surge antes q' aquella?

**Le Bon** vai mais longe: diz que certos animaes têm ua moral muitas vezes superior a dos homens! Como se pode affirmar, pois, que fôra da religião não haja moral, si ella existe, até em certos animaes?

Sem duvida, o problema da educação deve preoccupar os chefes de familia. O futuro inteiro de uma existencia depende do modo por que o individuo foi conduzido, das impressões que recebeu na infancia. E isto, justamente, é que **Le Bon** vê a superioridade da educação ingleza sobre a franceza. «E' preciso, escreve elle, ter observado de perto dois meninos, um francez, outro inglez, da mesma idade, em presença de uma difficuldade, as irresoluções do primeiro, a decisão do segundo, para comprehender o resultado das duas educações.» Ao ultimo, deixa-se-lhe plena liberdade. Aprende a dirigir-se por si mesmo, a governar-se, a soffrer, immediatamente, as consequencias de suas

irreflexões: é a objectivação do conselho de **Spencer**. O francez, não. Como o brasileiro, pensa pelo cerebro da mãe, da ama, do professor. E' um automatico. Não raciocina: obedece. Não resolve: deixa se conduzir.

E sem um ideal—mesmo o brasileiro.

Quem o nega? No Brazil ainda tudo em franca desagregação: não ha unidade politica; os sentimentos patrióticos são objecto de zombaria; a conducta dos homens publicos é pasto da maledecencia; os laços de cohesão da familia se enfraquecem.

Está comtudo, no remodelamento da educação o correctivo de tudo isso. Mas a educação dada nos seminarios e nos collegios deocesanos será a mais propria? E' absurdo pretendel-o.

A educação, ensinam os mestres, deve ser experimental. A creança deve aprender pelo exemplo. Ora, onde é que ali vae aprender exemplos de amor patrio,—si por todos os meios lhe mostram seus educadores as miserias d'este valle de lagrimas, as vãs grandezas d'este mundo, o peccado do orgulho, o ceo como a eterna verdade? Onde vae aprender o respeito e o amor pela familia, si os seus mestres lhe ensinam, com as summiidades da egreja, que a mulher é a *porta do inferno*, a *picada do escorpião*? E si a educação ministrada, ali, não é a mais propria, por que se condemna a dos estabelecimentos *impios*?

Leia-se o que escreve **Le Bon**:

«Todo ensino moral, diz elle, será insufficiente até que o professor possa ensinar experimentalmente ao alumno a distinguir claramente o que é o bem do q' é o mal, e a inculcar-lhe ua noção precisa do dever.

«Como chegará a esse resultado? Será mediante regras moraes aprendidas de cor e por sentenciosos discursos? E' necessario ser muito ignorante da constituição mental de uma creança para suppor que se possa exercer, assim, sobre sua conducta a menor influencia. Será por meio de principios religiosos, isto é, de promessas, recompensas, ameaças ou punições em uma vida futura? Perspectivas tão longinquoas—mesmo quando as hypotheses religiosas fossem verdades demonstradas, tiveram jamais sobre a conducta de uma creança ua accção qualquer. Aliás, essas hypotheses apparecem, hoje, sem fundamento, e o menino, crescendo, o aprenderá sem demora.»

Por que esse odio, então, ao ensino dos *impios*? Ou a discussão da these visa, apenas, ferir susceptibilidades e provocar questões irritantes?

João Simples

Com destino a Floriano seguiu pelo interior o revm. conego Fernando Lopes, vigario das Dôres e rector-chefe do «Apostolo».

Boa viagem.

## Recolhimento de Notas

São estas as notas cuja recolhimento será feita até 31 deste mez, sem nenhum desconto:

1:000 reis da 6.ª estampa, do Imperio, 1:000 azues, da Republica, 2:000 6.ª 7.ª e 8.ª estampa da Imperio, 2:000, da 8.ª estampa da Republica, 2:000 verde, idem, 5:000 da 8.ª e 9.ª estampa do Imperio, 58 9.ª estampa da Republica, 10:000, da 8.ª e 9.ª estampa do Imperio, 10:000 9.ª estampa da Republica as 20:000 brancas 50:000 idem de 200:000 rouxo-claro de 500:000 verde da Republica.

O lar de nosso amigo Francisco A. Brandão Junior encheu-se hontem de alegrias com o nascimento de uma encantadora menina. Parabens.

Ao exmo. sr. de Portella Parentes

Valentim Oliveira sumamente agradecido vem fazer publico seu eterno reconhecimento ao illustre e talentoso clinico dr. Portella Parentes pela dedicacção e esforços que lhe dispensou, quando, por mais de uma vez, esteve em grave risco de vida. Não tem o abaixo assignado, expressões que traduzam toda a sua gratidão e a de sua familia.

Deixa, por isso, nestas singellas palavras, uma pequena prova de quanto lhe está reconhecido.

Theresina 9 de dezembro de 1907.

Valentim Oliveira

**SELLINS** Sapatos de tranca Sandalias brancas e de cores Recebeu Leopoldo Carvalho.

## Secção Mortuaria

No dia 8 deste evolou-se as regiões atheras do incognoscivel innocente Edgar, idolatrado filhinho de nosso amigo José Leal. Primeiro fructo de seu amor a mim sa criança fazia o enlevo d'aquelle lar arifhoso, hoje envolto em profunda mago.

Penalisados nos associamos a dor que pnge os corações dos desolados paes do interessante Edgar.

Falleceu no Amarante a 31 de Novembro ultimo o jovem Francisco Alves de Carvalho, filho de nosso amigo Raimundo Alves de Carvalho.

Estudioso e comportado era o fallecido legitima esperanca de seus velados paes e bastante estimado naquella localidade.

Por tão deploravel acontecimento sentimentamos aos seus desolados paes e parentes.

Muito nova ainda, quando os sonhos cor de rosa lhe embalavam a existencia falleceu na vizinha cidade de Caxias, as dez horas da noite de 9 deste, a interessante senh'rita Diósa Bôavista.

E' mais uma vida ceifada no verde dos annos quando tudo nos parece sumir numa encantadora paisagem de alegrise.

A joven extincta, estimada geralmente no seio da sociedade caxiense, deixa um vacuo immenso nos corações de suas companheiras, seus amigos e ainda mais no de sua devotada mãe—d. Maroca Baptista Bôavista, irmã do fallecido capitão Theodorico Bôavista.

Pesames á sua fam

# Tribuna livre

## DESESPERANTO

Há neste velho mundo tanta coisa ignorada, tanto mysterio, tanto problema intrincado e difficil, tanto segredo impenetravel que é preciso, muitas vezes, a gente esquecer tudo para poder viver tranquillo e feliz engolfado na sua ignorancia.

Quantos homem têm passado noites e noites de insomnia, horas e horas de martyrio, procurando descobrir um segredo, atinar com uma resolução futil, com uma descoberta sem nenhuma importancia?! E nem se fale das mulheres. Estas, dizem, vivem para a curiosidade e morrem pela curiosidade...

Uma charada, um inigma, um logogripho faz um amator desse genero de divertimento coçar com ou duzentas vezes a cabeça, num desespero terrivel.

Tudo isso, porem, todos os problemas, todos os segredos, todos os mysterios, incluzives as «charadas e companhias», não fazem desesperar tanto como o que me tem feito, nesses tres dias, dar tratos á «bolla».

Imagine o leitor a minha supeza e a que ponto está reduzido o meu pobre cerebro, bepois que encontrei na rua «Grande» (A. Mendes), defrente do «15 de novembro», num papelucho amarrado e suxo, a tirada (o que digo eu?) a tirada de palavras sem nexo, as quaes transcreverei adiante sem a mais leve alteração. De duas, uma — ou a penna que escreveu tudo isso foi tangida por alguém que deveria ou deve estar no Asylo, ou então trata se de uma nova lingua, desconhecida ainda, a qual chamaremos DESESPERANTO. E creio que não está muito mal arranjada a classificação.

O esperanto, dizem os entendidos, é a futura lingua universal. Ora, quando em quasi todo o mundo se trabalha para que todos os povos falem ou se correspondam numa só lingua, apparece entre nós um novo e complicado idioma, está claro que se trata de um protesto contra esse desejo louco de acabar para sempre com a lenda da «torre de babel».

Veja agora o leitor amigo as palavras que encontrei (a letra é ou parece de mulher) transcriptas sem alterar uma só, e diga depois se tenho ou não tenho razão para andar intrigado com tal mysterio:—

«A noiva ia em colorido. No abysmo da Ignacia de S. Benedicto o Pierre conversava com o Alvarenga.

A festonada ou o noveleiro corria cheio de anilação.

Na Catherina os sinagtari s tambem repinçavam, convidando os filantes à remandiola. Os dois ratos conversaram:—

Calangro está mais animado do que lagartixa, dizia o Pierre.

E porque?—representou o Alvarenga —Porque a melancia está a quilotada.

E salivaram os dois rumborejando do «Art-nouveau», emquanto os compadres communicavam o capeta, rindo como uns diamagneticos.»

Que tal?! comprehendeu o leitor?!...

Parece que estamos ouvindo a resposta:—ist é d sparate, tollice e não tem nenhuma significação...

Podera! mas eu estou com o juizo em brazas.

# Annuncios

Dr. M. AFFONSO FERREIRA  
MEDICO  
Consultas gratis aos pobres  
das 2 as 4 da tarde  
na  
**Pharmacia Collect**

## Atenção!

Leonilia Freitas, viuva do negociante João Freitas, avisa ao publico que pretende liquidar a sua casa commercial sita praça Uruguayana, esquina da rua Coelho Rodrigues, até o fim deste anno. Aluga a mesma esquina por preço razoavel depois de vendidas as mercadorias por atacado, dando preferencia a quem as comprar.

Therezina, 22 de novembro de 1907.

**CHITAS**, murins, phantasias está queimando, sem nenhum resultado, o Domingos Santos — a dinheiro.

Satyro Pinto, vende sementes especiaes de **MANIÇOBA DO PIAUHY**.

**CAL** alva de primeira qualidade, para construção, tem o Domingos Santos.

**BACALHAU** de primeira qualidade recebeu e vende paratissimo, Domingos Santos.

**Cintos** para senhoras o que se pôde desejar de mais ao rigor da moda. acabam de receber **GIL MARTINS & C.**

## LOJA DA MODA

de **Leopoldo Carvalho** Estabelecimento de primeira ordem com um grande sortimento de fazendas e objectos de luxo.

Therezina — Piauhy

**CALÇADOS** a ultima nota da elegancia carioca recebeu o Domingos Santos.

## Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira ordem, tanto pela regula

# O TOMBO DO PIAUHY



Não ha neste Estado quem não seja amigo d' **O Bom Mercado**, o Estabelecimento **Consagrado Espontaneamente pelo Povo!**

O seu proprietario penhoradissimo está, e faz sciente ao Publico que não descançará para com satisfação ver o sempre crescente acolhimento que **Dia a Dia** vai tendo nesta Capital no interior deste e do visinho Estado as suas **Mercadorias Novidades** e a preços que **Absolutamente Não Tem Competencia.**

Por todos os vapores entram **Novidades** para **O Bom Mercado**: Hoje é um vinho especial que zombando de todos os congeneres é offerecido ao Publico por **Limitadissimo Preço**, depois é um colossal sortimento de **Calçados**, o *Dernier cri* da moda, finalmente artigos de **Fazenda, Armarinhos, Estivas, Ferragem, Louça, Bebidas Nacionaes e Extranjeira, Calçado para Homens, Rapaes e Meninos; Senhoras Senhoritas e Meninas**, finalmente espantoso sortimento de artigos para fumantes, onde encontra-se os melhores **Charutos da Bahia**, como: **Bonquets de Dannemann** (sello de 10 reis) **Aristocratas** (sello de 10 reis) **Alvaro Mendes, Lysandro Nogueira, Therezinenses**, todos marcas especiaes d' **O Bom Mercado.**

**Chamo a Vossa Attenção!** Precisaes de qualquer artigo? Não compreis sem examinar bem ao preços, depois **Ide n' O Bom Mercado** e ficareis **Crete!**.....

**Grande Liquidação de Hoje Até 31 de Dezembro**

## Vendas somente a Dinheiro

Telephone n. 30

ridade do seu serviço como pelo grande conceito de que dispõe perante o publico.

Tem como norma:—promptidão, asseio e presteza. O seu horario actual é das 6 da manhã ás 7 da noite, excepto aos sabbados, em que elle se estende tẽ as 10 da noite, e aos domingos, em que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—53

Therezina — Piauhy

**Dr. B. Moura Baptista**  
MEDICO  
Residencia-rua Senador Pa checo—41—  
Attende chamados a qualquer hora, dentro e fõra da cidade.  
Therezina — Piauhy.

## Na Panificadora

TEM A VENDA:

- Camarão
- Bacalhau
- Xarque
- Seboulas
- Batatas
- Queijos de São Bento
- Idem de minas
- Idem prata
- Farinha d'agua
- Vinho Collares
- Figos Passas
- Pexe em latas
- Repólhos vinho P.R.R.
- mortadella.
- cerveja vinhos finos, cognacs
- Pães, biscoitos, bõlachinhas & &.
- Tudo bom, tudo barato

**Carroça** José do Carmo e Silva, tem para vender uma em perfeito estado, propria para carroto de bagagem e mercadorias. Quem pretendel-a derija-se ao annunciante que fará negocio, — rua Dezembargador Freitas.

No «**Café internacional**» encontra-se **GÊLO** a venda todos os dias.

## CLINICA ODONTOTECHNICA



## CIRURGIÃO DENTISTA

João Pinheiro

Consultas e Operações

Das 8 ás 10 da manhã e de uma ás 4 da tarde

RUA DA GLORIA—10

—THEREZINA—

**COGNACS** finos, vermoutis, vinhos do Porto encontram-se no Domingos Santos.